

PESQUISA - FAED

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: MAPEANDO EXPERIÊNCIAS COM
PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS**

Rafaela Vidal Cruz (rafaela.cruz441@academico.ufgd.edu.br)

Cássia Cristina Furlan (cassiacfurlan@gmail.com)

Este trabalho analisa como questões de gênero, sexualidade e suas interseccionalidades influenciam a prática pedagógica na EF escolar. A pesquisa, de abordagem qualitativa, buscou entender a relação entre gênero, sexualidade e práticas corporais em diferentes produções científicas. Foram utilizados materiais em Língua Portuguesa de 2013-2023, obtendo 153 artigos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e 72 do Portal de Periódicos CAPES, resultando na seleção de 18 textos. Os textos foram organizados em três categorias: Performance: Diferenças de gênero e sexualidade na prática da EF; Práticas pedagógicas em relação a diversidade; Abordagens e metodologias no contexto da EF. As pesquisas destacam a complexidade das relações de gênero e sexualidade na EF. Enquanto alguns autores sugerem que a EF pode promover inclusão e aprendizado das diversidades, outros apontam que práticas e estruturas escolares frequentemente reforçam hierarquias de gênero e estereótipos. Enfatiza a necessidade de reconhecer e tratar questões de gênero e sexualidade no currículo da EF, destacando que as aulas podem ser espaços para (des)construir desigualdades, dependendo de como essas questões são

abordadas. Aplicar abordagens críticas e reflexivas para transformar a EF em um ambiente inclusivo e equitativo. Além disso, a formação continuada dos professores é fundamental para capacitá-los a aplicar estratégias que promovam respeito e igualdade, minimizando preconceitos em relação a gênero e sexualidade. A integração da diversidade cultural nas aulas para valorizar as diferenças. Pesquisas indicam que os métodos inclusivos são necessários para um aprendizado significativo. A prática pedagógica deve ser reavaliada para eliminar estereótipos e promover princípios e valores humanos. Implicando uma busca ativa para combater a homofobia e criar um ambiente seguro e respeitoso para todos. É necessário um esforço coletivo para atualizar os métodos de ensino, assegurando que diversidade, inclusão e respeito sejam pilares da EF escolar. Os estudos demonstram a interligação entre gênero, sexualidade e práticas pedagógicas, ressaltando a importância de uma abordagem informada sobre esses temas para melhorar o engajamento dos alunos e evitar a perpetuação de desigualdades. Promovendo mais pesquisa e discussão sobre sexualidade, buscando uma compreensão mais ampla das questões de gênero na Educação Física.

Agradecimentos: À UFGD e à FUNDECT.

Palavras-chave: escola; sexualidade; gênero.